

1. Ubajara

Ao surgir entre grutas e cachoeiras, por volta do século XVII, Ubajara era reduto de índios Tabajara, Irapuã e Jurupariáçu. A herança cultural desses primeiros habitantes está presente no artesanato local, caracterizado pelos trabalhos em talhas de madeira, argila, cipó, bambu, couro e palha.

Os atrativos naturais são referência no município que encontra no ecoturismo uma das suas vocações econômicas. O Parque Nacional de Ubajara é o principal atrativo turístico da região. É lá onde está situada a Gruta de Ubajara, a quase 850 metros do nível do mar. A trilha Ecológica do Araticum, margeada por um riacho, as cachoeiras do boi morto, do Frade, e as bicas do Cafundó e do Gavião são locais propícios para prática de esportes de aventura, como rappel, tirolesa e a escalada.

DATA DE CRIAÇÃO: 24/08/1915

GENTILICO: ubajarense

TOPONIMIA: palavra originária do tupi, que significa “senhor das flechas”

DISTANCIA DE FORTALEZA: 329,3 km

ACESSO: BR-222/CE-187

POPULAÇÃO: 29.426 hab

AREA: 421,04 km

SECRETARIA DA CULTURA: (88) 3634.2288

Atrativos

Gruta de Ubajara Localizada no parque nacional de Ubajara, a Gruta é visita indispensável e inesquecível. Esta dividida em varias salas que descem a ate 70 metros de profundidade, ao longo de 1.120 metros. O acesso pode ser feito por teleférico ou a PE, seguindo a trilha de 5 quilômetros. A visitação só é permitida com guias locais.

Casario histórico. O centro histórico de Ubajara guarda um conjunto de edificações que datam do inicio do século XX. O bem conservado casario e o clima serrano compõem uma atmosfera acolhedora.

Igreja de São Jose

A igreja foi inaugurada na década de 1950, com a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima, vinda d Portugal. Em sua arquitetura destaca-se a altura da fachada, com pedra coloridas revestindo portais, colunas e moldura, e os altares em mármore e granito.

CULTURA VIVA

Engenho de rapadura. Tradicional engenho situado no sitio rio do Peixe, a poucos quilômetros da cidade. Fabrica artesanalmente, a partir da cana de açúcar, mel, batida, garapa e, principalmente, as deliciosas rapaduras vendidas tanto na sede como em distritos, feiras livres e cidades na região.

Grupo de dança e Teatro raios de Sol. Fundada em 2002, é uma entidade direcionada a cultura e a arte. O grupo é formado por jovens dos bairros de Ubajara, e atua no fortalecimento da cultura local de dança e de teatro, encenando peças que abordam a vida do homem no sertão.

Festival de Quadrilha. Evento do calendário cultural do município atrai grupos de toda a região de Ibiapaba, como parte das competições do Circuito de Festejos Juninos. O cortejo das quadrilhas participantes percorre as ruas da cidade, mantendo uma das mais tradicionais manifestações populares.

Visite Também:

- Cachoeira do boi Morto
- Santuário da mãe rainha
- Bicas da gameleira
- Buraco da LAPICONGA
- Horto florestal
- Furnas do Araticum

Conheça ainda:

- Artesanato em cerâmica e trançados

Sobre o ABISMO, de BONDINHO

O PARQUE NACIONAL DE UBAJARA, criado em 1959, é o menor do Brasil, com apenas 563 hectares. No entanto, é um dos mais bonitos, por conta de suas inúmeras grutas, escarpas abruptas, cachoeiras e fontes de água cristalina. Em meio a um ecossistema de transição, convivem plantas típicas da caatinga, arvores do cerrado, da mata atlântica e ate mesmo da floresta amazônica. A fauna mais interessante é a das aves, pequenos mamíferos e insetos – dependendo da época do ano, o visitante pode se deparar com o exótico bale das borboletas, que parecem ter marcado encontro por ali, numa clareira da mata. Um dos mais conhecidos atrativos do parque é a gruta de Ubajara. Com pouco mais de um quilometro de extensão, a

gruta conta com 420 metros abertos a visitação pública, com iluminação que faz ressaltar as imagens sugeridas pela formação do calcário. Pingo a pingo descem as estalactites, enquanto no chão as gotículas acumuladas formam as estalagmites. Quando se juntam, num processo que pode levar séculos, temos a formação de torres e colunas. O acesso a gruta é pelo bondinho, que desce da plataforma, suspenso em cabos, até quase 500 metros- a entrada da gruta. Da plataforma, pode-se contemplar a bica da Gemeleira, de onde se avista o paredão da serra e o despencar de três outras cachoeiras.